



2018

ISSN 2447-8075

PROMOÇÃO DA SAÚDE EM DEBATE:

VIII FORUM DE DISCUSSÃO SOBRE DROGAS: Dialogando com adolescentes  
V Seminário Científico do Programa de Pós Graduação em Promoção da Saúde da UNISC  
I mostra regional das Práticas Integrativas e Complementares



**69831 - Agrupamento de parâmetros cardiometabólicos em escolares obesos metabolicamente saudáveis e não saudáveis: análise de componentes principais**  
**Área de Conhecimento: Área da Saúde**

**Introdução:** indivíduos obesos, denominados como *Metabolically Healthy Obesity (MHO)*, tem apresentado um perfil metabólico normal, sugerindo que armazenamento de gordura em excesso não é o único fator de risco para o desenvolvimento de alterações metabólicas. **Objetivo:** comparar o agrupamento dos parâmetros cardiometabólicos, relacionados com a função renal, hepática e aptidão cardiorrespiratória (APCR) em escolares MHO e *Metabolically Unhealthy Obesity (MUO)*. **Método:** amostra de 274 adolescentes de 12 a 17 anos do município de Santa Cruz do Sul-RS. Para Índice de Massa Corporal (IMC), utilizou-se a classificação com as curvas de percentis da *World Health Organization*. Circunferência da cintura foi classificada considerando obesidade abdominal. A pressão arterial foi classificada pela VI Diretrizes da Sociedade Brasileira de Cardiologia, Hipertensão e Nefrologia, considerando limítrofe e hipertensão. A APCR foi avaliada pelo teste corrida/caminhada seis minutos. Perfil lipídico, consideraram-se valores alterados de lipoproteína de alta densidade, triglicerídeos e glicose. Utilizaram-se valores alterados de creatinúria e microalbuminúria na urina da manhã, bem como, marcadores hepáticos sendo ALT e AST. Níveis alterados de ácido úrico também foram considerados nos grupos. Para a classificação de MHO considerou-se a faixa sobrepeso/obesidade e presença de até um fator de risco para síndrome metabólica. Análise estatística utilizou o teste de frequência absoluta e relativa entre MHO e MUO. Aplicou-se a análise de componentes principais (ACP) pelo método de rotação Varimax com normalização de Kaiser, considerando variáveis com carga fatorial  $>0,4$ . **Resultados:** o grupo MUO apresentou maior frequência de APCR na zona de risco à saúde (89,9%), ácido úrico (27,7%) e ALT (7,8%) alterados, quando comparados ao grupo MHO. Em relação à ACP, tanto para MHO, como para MUO, os componentes foram agrupados em 3 fatores, sendo que para MHO o agrupamento explicou 75,28% da variação do modelo e para MUO 71,05% da variação. No fator 1, tanto no grupo MHO, quanto no grupo MUO, houve agrupamento de ALT e AST. No fator 2, para o grupo MHO agruparam-se os parâmetros ácido úrico e APCR; já para o grupo MUO, microalbuminúria e creatinúria. Observa-se que no fator 3, houve agrupamento entre a microalbuminúria e creatinúria no grupo MHO, e no grupo MUO ocorreu o mesmo para ácido úrico e APCR. **Considerações Finais:** nosso estudo sugere que tanto para ocorrência de MUO, como para de MHO, os componentes AST e ALT parecem ser o que mais influência na relação. Contudo, observa-se que nos casos de MHO, ácido úrico e APCR exercem uma influência mais forte quando comparados com MUO, em que a relação é mais influenciada pela microalbuminúria e creatinúria, aspecto que sugere que bons níveis de APCR e ácido úrico podem atuar como fator preventivo para MHO. No entanto, essa relação precisa ser mais aprofundada. **Palavras-chave:** adolescente; estilo de vida; obesidade saudável; obesidade.

Autor - Kelin Cristina Marques

Coautor - Priscila Tatiana da Silva

Coautor - Jane Dagmar Pollo Renner

Coautor - Cézane Priscila Reuter